

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

REJANE RODRIGUES DA SILVA

UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, CASCAVEL - PR

NEIDE TIEMI MUROFUSE

UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

A área da Saúde do Trabalhador surge no contexto do Movimento da Reforma Sanitária. Atualmente as relações entre saúde e trabalho previstas constitucionalmente são disciplinadas em três esferas: a) do trabalho, b) da saúde e c) da previdência social. Frente às intensas e rápidas mudanças que tem marcado o atual contexto, a presente investigação constitui-se num momento inicial de estudo a serem desenvolvidos nessa área visando buscar a compreensão sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho e os seus impactos na saúde dos trabalhadores, através da análise da produção científica sobre a saúde do trabalhador na base de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração –ANPAD e no Scientific Electronic Library Online –SciELO. Através do levantamento bibliográfico nas bases de dados - da ANPAD foram analisadas as publicações da Revista de Administração Contemporânea – RAC, do período de 1997 a 2005, no SciELO foi utilizado a versão em português do site; Foram cruzadas as palavras-chaves: saúde do trabalhador, condições de trabalho, aposentadoria, saúde ocupacional. A busca realizada na RAC resultou em 32 revistas contendo 264 artigos, 30 documentos e debates e 06 casos de administração. A busca no SciELO resultou em 94 periódicos de 05 áreas sendo 49 revistas das áreas da saúde, 6 revistas de psicologia, 5 revistas de psiquiatria, 9 revistas da saúde pública e 25 revistas das Ciências Sociais. Foram selecionados 18 artigos (5 da RAC e 13 da SciELO) com temáticas envolvendo trabalho, saúde e doença. O resultado evidencia que a temática investigada tem sido abordada majoritariamente nos últimos cinco anos em revistas de diversificadas áreas como a administração, medicina, enfermagem, psiquiatria, saúde pública, psicologia e ciências sociais. A relação da saúde e trabalho e o estresse registraram o mesmo índice com 17% das publicações, sendo o último abordado em seus aspectos psicossociais e relacionado ao trabalho (estresse ocupacional e como acidente de trabalho). Entre os objetivos os principais foram conhecer a relação entre as inovações organizacionais e a saúde dos trabalhadores; analisar as condições de trabalho, investigar os fatores de stress e sua relação com a saúde dos trabalhadores. Predominantemente utilizou-se como metodologia a pesquisa de campo envolvendo amostra de trabalhadores da construção civil, empresa sucroalcooleiras, banco, refinaria de petróleo e universidades. Os estudos indicam que as políticas de recursos humanos e os programas de qualidade total estavam inseridos em organizações racionalistas que visam prioritariamente elevar os índices de produtividade e reduzir custos, sem uma preocupação efetiva com os trabalhadores e a saúde é vista como questão estritamente biológica, individual e curativa. O estudo realizado evidenciou que as temáticas da área da saúde do trabalhador são amplas e objeto de distintas áreas do conhecimento. As produções científicas abordaram diferentes ambientes de trabalho. Evidenciou-se que aos problemas já existentes nessa área foram acrescentados novos elementos, decorrentes da reestruturação produtiva tais como o desemprego, a precariedade e a intensificação do trabalho com conseqüências nefastas sobre a saúde dos trabalhadores.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; condições de trabalho; políticas de recursos humanos

rejanerodri@yahoo.com.br